



educação financeira: um caminho para a saúde financeira em família



POR **JOSÉ LOPES JÚNIOR**

A relação com o dinheiro é um tema que afeta profundamente o bem-estar das famílias, mas que, muitas vezes, permanece como um tabu. De acordo com uma pesquisa publicada pelo Valor Investe, 97% das pessoas enfrentam dificuldades em lidar com finanças, o que reflete a falta de diálogos abertos sobre o assunto. Entre os principais obstáculos estão crenças culturais, emoções negativas e a ausência de educação financeira consistente.

Muitas famílias carregam ideias equivocadas, como "dinheiro é sujo" ou "quanto mais dinheiro, mais problemas". Essas visões prejudicam a capacidade de tomar decisões financeiras equilibradas e afetam as relações entre os membros da família. Desconstruir esses mitos é o primeiro passo para criar um ambiente onde o dinheiro seja visto como um recurso útil e positivo, e não como um motivo de conflitos ou ansiedade.

Uma abordagem prática para melhorar a saúde financeira familiar é começar pelo planejamento. Antes de qualquer coisa, é essencial entender os objetivos: ter um fundo de emergência, proteger o patrimônio, realizar sonhos e planejar a aposentadoria. O fundo de emergência, por exemplo, deve ser suficiente para cobrir entre 3 a 12 meses das despesas mensais, alocado em investimentos de baixo risco e alta liquidez. Já os sonhos e a aposentadoria exigem uma

diversificação maior, incluindo investimentos em renda fixa, variável e até internacionais.

Outra recomendação importante é aprender a viver com um padrão de vida um degrau abaixo do que se poderia gastar. Essa prática permite que uma parte dos recursos seja destinada ao futuro, em vez de ser consumida no presente. Transferir imediatamente o dinheiro economizado para uma conta específica de investimentos é uma forma de garantir que ele não seja usado de forma impulsiva.

envolver os filhos nesse processo também é fundamental. abrir uma conta em nome deles e explicar os princípios básicos de poupança e investimento ajuda a construir uma geração mais consciente financeiramente. além disso, pais que demonstram responsabilidade financeira servem de exemplo e criam um ambiente de confiança e transparência.

A longo prazo, o impacto dessas ações é significativo. O poder dos juros compostos transforma valores aparentemente pequenos em grandes somas ao longo dos anos. Por exemplo, investir R\$ 500 por mês durante 30 anos, com uma rentabilidade média de 0,7% ao mês, pode gerar mais de R\$ 800 mil.

Por fim, a saúde financeira não se trata apenas de acumular dinheiro, mas de encontrar equilíbrio entre o presente e o futuro. O objetivo é usar os recursos disponíveis para melhorar a qualidade de vida, enquanto se constrói uma base sólida para os próximos anos. Com planejamento, diálogo aberto e boas práticas, é possível transformar a relação com o dinheiro em um pilar de harmonia e crescimento familiar.



POR **JOSÉ LOPES JÚNIOR**

Palestrante e Assessor Financeiro.